



António Silva, artesão de vime

Recordar profissões de outros tempos

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1710 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 01/02/2012

Maré de Notícias

Página 02

Octogenário vivia sozinho numa casa na Rua 16. Presume-se que tenha falecido por altura do Natal

Idoso encontrado morto em casa



Maré de Notícias

Página 07

Despiste na Bicha das Sete Cabeças

Maré de Notícias

Página 02

Suspeito de assaltar obras em Anta foi detido

Maré Desportiva

Página 12

Operário 1 - Sp. Espinho 0

Derrota com sabor a vitória

Já se recicla óleo alimentar em Espinho



Maré de Notícias

Página 05

Pub.

Morto em casa há mais de um mês

No passado sábado, foi encontrado sem vida um homem de 80 anos em casa. O idoso estava morto há cerca de um mês. Os Bombeiros de Espinho, juntamente com a Polícia de Segurança Pública local, foram alertados por um vizinho e arrombaram a porta para poder entrar.

António Terrinho, de 80 anos, engenheiro técnico agrícola, estava atualmente reformado.

Vivia sozinho há cerca de 30 anos apesar de ter dois filhos (um a residir no Porto e outro em Lisboa). Na altura do Natal, o idoso tinha dito aos vizinhos que ia passar uns dias à capital, com a filha. Assim, os vizinhos não estranharam a ausência. Só agora, mais de um mês volvido é que foi dado um possível alerta. A polícia e os bombeiros foram chamados ao local e arrombaram a porta da casa. O forte cheiro foi logo um indício de que algo se passava. Ao contrário do que foi noticiado pela imprensa nacional, o idoso não estava sentado, mas sim deitado na sua cama, com duas almofadas a ladeá-lo, com o cobertor até ao queixo e a televisão ligada.

As autoridades não suspeitam de crime e presumem que o idoso tenha falecido há mais de um mês pois a última correspondência aberta está datada de 23 de Dezembro. O corpo foi enviado

Bombeiros arrombaram a porta com a ajuda de um pé de cabra



para autópsia para o Instituto de Medicina Legal de Santa Maria da Feira.

IDOSOS MERECEM MAIS ATENÇÃO

O presidente da Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade pediu na segunda-feira mais atenção aos idosos que vivem sozinhos, criando mecanismos sociais que vigiem o seu estado, seja através da família, vizinhos ou estratégias de “apadrinhamento” por jovens. Desde o início do ano foram já encontradas 18 pessoas mortas em casa, quatro delas só no passado sábado, duas em Lisboa, uma em Viseu e outra em Espinho. Para Lino Maia, sempre que é descoberto um idoso morto em casa é porque houve algo que falhou no apoio social e que tem de mudar: “é importante que os nossos idosos mereçam maior atenção por parte de todos, da respetiva família, que lhes deve muito, e de toda a comunidade que tem deveres para com eles”. **NO**

nhamento” por jovens. Desde o início do ano foram já encontradas 18 pessoas mortas em casa, quatro delas só no passado sábado, duas em Lisboa, uma em Viseu e outra em Espinho. Para Lino Maia, sempre que é descoberto um idoso morto em casa é porque houve algo que falhou no apoio social e que tem de mudar: “é importante que os nossos idosos mereçam maior atenção por parte de todos, da respetiva família, que lhes deve muito, e de toda a comunidade que tem deveres para com eles”. **NO**

Rotaract Club de Espinho CerciEspinho recebe passadeira elétrica

No passado dia 28, o Rotaract Club de Espinho, ajudou a CerciEspinho a equipar o ginásio do lar e residencial. Foi assim entregue à instituição “uma passadeira de exercício, adquirida pelo clube, em nome de todos os habitantes do concelho que participando e colaborando nas nossas actividades, ajudaram-nos a responder a esta necessidade”, afirmaram os membros do Clube. Todo o projecto levado a cabo pela Cerci, merece a devida atenção, pois todo o empenho está visível nos cuidados/serviços prestados à população com deficiência, verificando um enorme cuidado na procura de respostas adequadas a esta população, favorecendo sempre que possível, quer a integração, quer o máximo de autonomia possível. **NO**



Tuna Musical de Anta Novos Órgãos Sociais

A Associação cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta foi a eleições para apurar os novos órgãos sociais para o biénio 2012/2013. Os eleitos foram os seguintes: Assembleia Geral-presidente, Padre Manuel Moura; vice-presidente, Mário Sousa; 1º secretário Manuel Soares e 2º secretário Manuel Belo. Conselho Fiscal – Presidente, José Oliveira; 1º secretário, Vítor Costa e relator Joaquim Couto. Direção – presidente, Moisés Couto; 1º vice-presidente, Manuel Couto, 2º vice-presidente, José Dias, Tesoureiro, Henrique Silva; secretário, Manuel Silva e vogais Ana Magalhães, Fernando Galeão, Manuel Ventura, Fernando Belinha e Manuel Vieira. **NO**

OUTRAS DETENÇÕES NA CIDADE

A mesma força de segurança deteve ainda um homem de 43 anos e outro de 63 por condução de automóvel sem habilitações e ainda um sujeito de 33 anos por condução de veículo automóvel com uma taxa de alcoolémia ed 1,47 g/l. **NO**

Homem de 32 anos

Suspeito de assaltos em prédios em Anta

Um homem de 32 anos foi identificado esta sexta-feira por suspeita de furto num prédio em construção, em Anta, Espinho.

O sujeito e suspeito de ser o autor de crimes da mesma natureza e foi constituído arguido e prestou Termo de Identidade e Residência.

Segundo a PSP, “após comunicação telefónica a informar esta

Polícia de que um desconhecido estaria a cometer o crime de furto numa obra, elementos policiais deslocaram-se ao local, tendo vindo a intercedê-lo nas mediações, aninhado no meio de vegetação, junto do material furtado”.

A Polícia recuperou 12 escoras metálicas, 2 andaimes, 2 cavaletes, 2 pranchas metálicas e 2 prumos de proteção.

A PSP vai continuar a investigar

o caso.

Guetinenses contra possível extinção da freguesia

Dezenas de moradores de Guetim reuniram, sábado à tarde, no edifício sede da Junta de Freguesia para assistir a uma sessão pública de esclarecimento sobre o Documento Verde da Reforma Administrativa do Poder Local. Alfredo Rocha defendeu a manutenção da freguesia, alegando a perda da identidade e das especificidades guetinenses. A população presente respondeu que não vai desistir da sua freguesia.

No sábado à tarde, dezenas de pessoas encheram por completo o edifício sede da Junta de Freguesia de Guetim, respondendo à chamada da autarquia para ouvirem falar e darem a sua opinião sobre a reforma administrativa do poder local que está a ser levada a efeito.

Para Alfredo Rocha, trata-se de “um momento muito importante” para a comunidade guetinense, que poderá ver a sua freguesia extinta e agregada a Anta, formando-se uma freguesia de maior escala. Pela importância do processo, o autarca quis “ouvir o povo”, algo que, na sua opinião, os governantes não estão a fazer.

O presidente da Junta recordou que, quer a autarquia quer a Assembleia de Freguesia de Guetim, já aprovaram uma moção que rejeita esta reforma administrativa, mas que esse voto não é vinculativo. Segundo o autarca, o processo que o país está a enfrentar e que assenta na redução do número de freguesias, criando novas com uma dimensão maior, esqueceu-se das freguesias milenares como é o caso em concreto.

Caso a reforma administrativa vá em frente, Guetim poderá ser anexa a Anta, surgindo uma freguesia nova. Alfredo Rocha ressaltou que não tem contra o povo antense, mas defendeu que Guetim vai ser prejudicada, deixando de haver “proximidade entre os eleitores e os eleitos”. “Temo que Guetim sofra muito as consequências, porque é difícil atacar em todos os locais de uma freguesia maior. Isto não é benéfico”, disse.

Para o autarca, todo este pro-



cesso está assente em dados errados: “o governo comunicou à troika o número de autarquias e a troika interpretou-as todas como sendo Câmaras Municipais. O despesismo que existe é todo nas câmaras, não há uma junta que esteja endividada”.

ABAIXO-ASSINADO PARA MOSTRAR DESCONTENTAMENTO

Alfredo Rocha referiu também que o Documento Verde não olhou às especificidades de cada terra, questionando como será, por exemplo, com as coletividades da freguesia que, para ele, também sofrerão consequências. “O governo está a agir mal, não foi um trabalho feito de pés e cabeça. Até era possível fazer a reforma administrativa mas ouvindo as populações”, defendeu o autarca, afirmando ainda que as freguesias que estivessem de acordo anexavam-se. Quanto a quem estivesse de desacordo, disse que não devem ser obrigadas a ir contra a sua vontade: “não é ser democrático, mas sim autoritário”.

Para o presidente da Junta, Guetim não tem muitos recursos, mas tem “brío, identidade, usos e costumes próprios” que acabarão por desaparecer. “Mais vale viver com pouco e sermos o que somos do que sermos maiores e perdermos aquilo que é nosso”,

disse. Alfredo Rocha afirmou ainda que, caso a extinção vá para a frente, pelo menos, quer ficar com a consciência tranquila de ter avisado a população e feito tudo para contrariar o processo. O autarca ressaltou que nada tem contra Anta, com quem tem ótimas relações, mas que quer manter o espaço de Guetim. “Vamos perder a nossa identidade”, afirmou. Na sua opinião, o governo está a mexer com o elo mais fraco, as freguesias, terminando também com a cumplicidade entre cidadãos e os eleitos por eles.

Alfredo Rocha explicou que a Assembleia da República está a preparar a lei relativa a esta reforma administrativa e admitiu que a única solução para Guetim poderá passar pela não aprovação da lei. De qualquer forma, antes disso, o presidente da Junta disse à população presente que já está preparado um abaixo-assinado que os guetinenses poderão assinar como forma de demonstrar o seu descontentamento, explicando que os responsáveis irão passar por todas as casas da freguesia (muitos dos presentes as-

saram logo o documento).

POPULAÇÃO ESTÁ CONTRA

O autarca deu depois a palavra à população. “Quero continuar igual”, “quero a minha freguesia, não temos transportes para ir para Anta”, “não estou de acordo”, “queremos Guetim, estamos bem em Guetim” foram algumas das frases mais ouvidas.

Um dos presentes perguntou sobre o futuro dos funcionários da Junta, enquanto outro quis

saber se o património da freguesia iria ser todo entregue a Anta. Um jovem, defendendo que haverá pouco que se possa fazer, propôs a criação de um grupo de trabalho com elementos de Anta e Guetim para se estudar o impacto que estas medidas poderão ter e o que fazer para as minorar. Logo, um idoso respondeu que agora o que se deve fazer é lutar. No final, ficou uma frase que resume a intenção do povo não desistir da sua freguesia: “Guetim é nosso”. **LM**



O despesismo que existe é todo nas câmaras, não há uma junta que esteja endividada”

Pousada é para ficar aberta

O secretário de Estado da Juventude prometeu hoje que, independentemente do modelo de gestão público ou privado que vier a ser adotado para as Pousadas da Juventude, estes equipamentos manterão o princípio de servir a população jovem. Alexandre Mestre adiantou ainda que apesar da baixa taxa de ocupação de algumas Pousadas, como a de Espinho ou Lousã, não está previsto o encerramento.

A Troika ainda continua a dar algumas dores de cabeças aos governos. A ordem já se sabe é de cortar em despesas inúteis e entregar aos privados os modelos que são menos funcionais e dão despesas. Contudo, as Pousadas da Juventude parecem estar imunes a isso. Alexandre Mestre, secretário de Estado da Juventude, adiantou esta semana à Agência Lusa que "em função das propostas que temos recebido vamos decidir, ainda no ano de 2012, que modelo de gestão e de financiamento [teremos] para estas pousadas, mas há uma matriz da qual nunca abdicarei

que é o interesse público: o interesse geral de servir a população jovem de norte e do sul, do interior e do litoral", afirmou Alexandre Mestre. "Mesmo que no limite fosse totalmente privado, o Estado nunca abdicaria da marca", assegurou o governante adiantando que as hipóteses do novo modelo serão a continuação do atual (público), totalmente privado, ao qual referiu "não faltarem interessados", ou modelo misto.

O governante falava à Lusa depois de ter decidido encerrar a 1 de fevereiro as Pousadas da Juventude da Guarda, Leiria, Portalegre, Setúbal e Vila Real alegando as deficientes condições das estruturas que colocavam em causa a qualidade dos alojamentos e a segurança dos turistas. Alexandre Mestre disse que em causa está a "dignificação e a preservação da marca das pousadas" e não apenas o critério económico-financeiro, quando herdou da Movijovem um passivo de 16 milhões de euros.

Apesar da degradação dos edifícios e da baixa taxa de ocupação dos últimos anos, o governante especificou que o critério do encerramento "não foi [apenas] o da rentabilidade", justificando que "não



se fecham algumas pousadas que não são rentáveis como a da Lousã ou de Espinho".

Já na lista das mais rentáveis contam-se as algarvias de Portimão e Lagos, a de Guimarães, Almada ou a de Vilarinho das Furnas.

Relativamente às condições da maioria das pousadas da juventude portuguesas, Alexandre Mestre classificou-as de "heterogéneas", referindo que as condições são aceitáveis embora haja "uma lista das obras" de manutenção e conservação por concretizar.

Contudo, considerou que as 40 pousadas existentes continuam a assegurar a mobilidade de alojamento dos jovens pelo país. Questionado sobre novas medidas a serem tomadas no setor, a tutela apenas adiantou apenas que será reduzido o número de gerentes de pousadas (atualmente são 25). O secretário de Estado faz depender as futuras decisões da aprovação do novo modelo de gestão das pousadas, o qual se prevê que esteja concluído até ao final do ano. **MV**

Foto - legenda

Fotografia | MV

Incêndio numa chaminé

No sábado à noite, os Bombeiros de Espinho foram alertados por moradores de um prédio situado na rua 10, que uma chaminé estava a pegar fogo. Quando os soldados da paz chegaram ao local, já o fumo tinha cessado. Os moradores não estiveram em perigo e os Bombeiros tomaram as devidas precauções para o incêndio não tornar a deflagrar.



Foto - legenda

Fotografia | Tiago Couto

Era uma vez uma palmeira

Tal como tínhamos anunciado em tempo oportuno, algumas palmeiras da cidade foram infetadas por uma praga. Visto estarem a morrer e não haver um antídoto, a Câmara Municipal de Espinho decidiu avançar com a sua remoção. A primeira foi na rua 62. **MV**



Recolha de óleos alimentares usados em Espinho



No sábado, arrancou em Espinho, o projeto de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU). O Mercado Municipal de Espinho foi o palco escolhido para, de forma simbólica, marcar este arranque.

A LIPOR está atualmente empenhada, juntamente com os Municípios Associados, em implementar uma Rede de Recolha Seletiva Su-

pramunicipal de Óleos Alimentares Usados na sua área de intervenção. O Município de Espinho é assim o sexto Município da área de intervenção da LIPOR a avançar com este projeto.

Espinho deveria ter instalado até ao dia 31/12/2011 10 oleões, mas conta já com a instalação de 17 oleões no Município em espaços de acesso público.

Este projeto resulta de uma parceria entre LIPOR, Municípios e EGI

– Gestão de Resíduos, esta última entidade responsável pela manutenção e recolha dos oleões e pela valorização dos OAU, que serão transformados em biodiesel.

Na inauguração oficial deste serviço, o presidente Pinto Moreira e o vereador Quirino de Jesus mostraram a sua satisfação por este serviço lembrando a importância da reciclagem deste tipo de resíduos e até deram o exemplo ao reciclar uma garrafa de óleo alimentar usado. **NO**

Na Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta

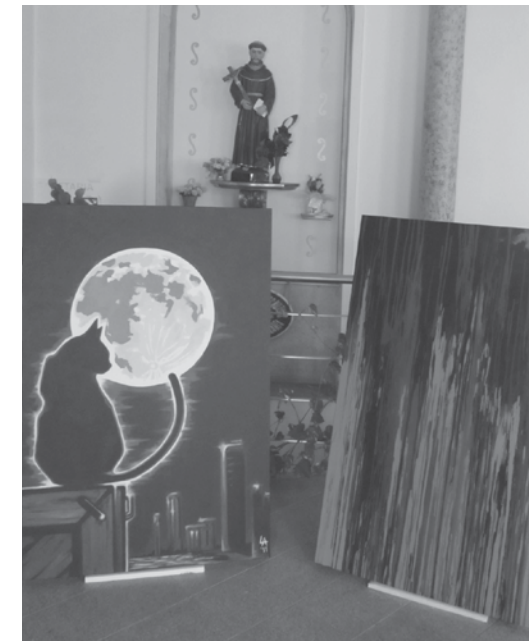
Exposição de pintura

O salão nobre da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta vai acolher durante o próximo mês uma exposição de pintura temática da autoria de Luís Alves Saraiva, um jovem artista natural do Porto mas residente na cidade de Espinho, de 31 anos, formado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

A exposição é composta por 12 quadros de grande e média dimensão (1,00m x 1,50 m) ; (80 cm x 90 cm), sobretudo com grandes influências abstraccionistas, figurativas e também simbólicas que fazem parte da coleção do autor, escolhidos especialmente para este evento. As telas são sobretudo pintadas em acrílicos, outras compostas por algumas colagens, relevos e materiais deco-

rativos, conferindo um carácter heterogéneo à exposição a realizar no próximo mês de Fevereiro até meados do mês de Março, todos os dias de segunda a sexta das 8:30 ao 12:00 e das 14:30 às 19:00 e aos Sábados das 8:30 às 13:00.

A Associação São Francisco convida assim os seus associados e todos aqueles interessados a visitarem de forma gratuita, aquela que irá ser a primeira de muitas iniciativas culturais do género a realizar no salão nobre desta instituição. Procurando criar um espaço dinâmico capaz de proporcionar aos jovens (e não só) um espaço onde possam expor os seus trabalhos e projectos de carácter artístico e/ou cultural e simultaneamente oferecer a todos os habitantes da freguesia de Anta e do concelho de Espinho uma experiência agradável e única no interior deste edifício centenário. **NO**



Localização dos Oleões em Espinho

Anta
CERCI Espinho,
Ecocentro de Anta,
Escola EB1/JI de Anta 3
Escola EB 2/3 Sá Couto
Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira
Junta de Freguesia da Vila de Anta

Espinho
Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
Mercado Municipal de Espinho
Piscina Municipal de Espinho

Guetim
Junta de Freguesia de Guetim.

Paramos
Junta de Freguesia de Paramos

Silvalde
Complexo de Ténis de Espinho
Ecocentro de Silvalde
Escola EB 2/3 Domingos Capela
Junta de Freguesia de Silvalde
Nave Polivalente de Espinho

Desemprego **diminuiu**

Foi uma diminuição muito ligeira, mas, de qualquer forma, é de assinalar. O número de desempregados no concelho de Espinho reduziu entre novembro e dezembro de 2011, tendo o mesmo acontecido entre o último mês do ano passado e de 2010. Já no distrito de Aveiro, aumentaram o número de pessoas sem trabalho.

A União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN fez chegar à redação do Maré Viva os dados do desemprego registado no distrito e publicados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Tendo por base esses números, fizemos uma análise da evolução das pessoas sem trabalho a nível concelhio e distrital.

Começando por Espinho, em dezembro passado, estavam registados no IEFP 3319 desempregados, menos sete pessoas do que em novembro (3326) e menos 47 do que em dezembro de

2010 (3366). Registou-se assim uma variação mensal de -0,21 por cento e variação homóloga de -1,40 por cento.

Além de Espinho, houve uma diminuição do número de desempregados entre novembro e dezembro de 2011 nos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vale de Cambra. Em termos homólogos, ou seja em relação aos dados entre dezembro de 2010 e o do ano passado, e além de Espinho, registou-se diminuição em Arouca, Aveiro e em Santa Maria da Feira.

QUASE 40 MIL PESSOAS DESEMPREGADAS EM AVEIRO

A nível distrital, os dados seguem a tendência nacional, sendo Aveiro o quinto distrito com mais desemprego registado. Em dezembro passado, estavam registadas 38 694 pessoas sem trabalho em Aveiro, um aumento de 861 novos desempregados em relação ao mês anterior e de 1577 no que se refere ao mesmo período homólogo. Portanto, a va-

riação mensal cifrou-se nos 2,28 por cento e a homóloga nos 4,25 por cento.

Segundo a União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN e em relação ao último mês de 2011, o sexo mais afetado pelo desemprego no distrito continua a ser o feminino. Em dezembro passado, estavam registadas 22121 mulheres desempregadas, o que representa 57,17 por cento dos desempregados registados no distrito. Em relação ao desemprego de longa duração, atinge 16483 pessoas, ou seja, 42,60 por cento dos desempregados do distrito de Aveiro.

No que se refere à idade, conclui-se que a maior dos aveirenses sem emprego têm menos de 54 anos. 13240 jovens com idade inferior a 34 anos estão registados no desemprego, o que representa 34,22 por cento dos valores registados no distrito. Entre os 35 aos 54 anos, estão desempregadas 18042 pessoas, representando 46,63 por cento do desemprego registado em Aveiro.

Números
3319

número de pessoas registadas no IEFP em Espinho, no mês de Dezembro

38694

número de pessoas desempregadas no distrito de Aveiro

57,17

Do número anterior, 57,17 são mulheres

54

A maioria dos desempregados têm menos de 54 anos de idade.

Foto-legenda



Noivos 2012

A Quinta da Serração, em Anta, Esmojães, acolheu a terceira edição da iniciativa Showroom vocacionada para os Noivos. Assim, no passado fim-de-semana, os noivos interessados em casar puderam verificar as condições não só da Quinta da Serração para o grande dia, assim como verificar preços e serviços tão variados de outras empresas de catering, decoração, fotografia, etc.

Pub

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

RESTAURANTE BALIZA
RESTAURANTE * CHURRASCARIA
VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
Rua 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Homenagem: Take 2

No passado sábado foi inaugurada a exposição biográfica sobre António Gaio. Este evento foi a continuação da (justa) homenagem que um grupo de espinhenses encetou a um dos fundadores da Cooperativa Nascente.

Tal como no domingo, dia em que António Gaio viu reconhecido o seu mérito no Centro Multimeios de Espinho, o Fórum de Arte e Cultura foi demasiado pequeno para acolher tanta gente. Em causa estava a inauguração da exposição biográfica de um dos fundadores da Cooperativa Nascente. A mostra, que estará patente no Museu Municipal até 11 de Março, conta a história da vida deste espinhense octogenário.

A par da inauguração houve ainda tempo para um colóquio sobre a sua ação nas coletividades por onde passou. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho e a vereadora da cultura, Leonor Fonseca, não quiseram faltar ao certame.



Em Silvalde

Despiste na Bicha das Sete Cabeças

Pouco passava das 14h00 de sexta-feira quando um condutor se despistou a descer a Rua do Figueiredo, em Silvalde. Sem conseguir controlar o carro, o veículo acabou por cair à ribeira da Bicha das Sete Cabeças, ficando com as rodas para cima. De acordo com os populares que viram o acidente, o condutor não se magoou e saiu pelo seu próprio pé, tendo pedido boleia a um carro que por ali passou e ausentou-se do local. Os Bombeiros Voluntários de Espinho, com a ajuda de uma grua de uma empresa particular conseguiram remover com sucesso o automóvel.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada ao local e tomou conta da ocorrência. **NO**



Anúncio

Associação de Diabéticos de Espinho CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea 1. Do Artigo 16º do Capítulo 3º dos Estatutos, convoco todos os sócios da Associação de Diabético de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 25 de Fevereiro de 2012, pelas 15h00, na Junta de Freguesia de Espinho, sita na rua 23, nº271, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;
- 2- Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas relativo a 2011;
- 3- Eleição dos novos Órgãos Sociais para o Biénio de 2012/2013;
- 4- Apresentação, discussão e votação do orçamento e plano de atividades para 2012, da lista vencedora;
- 5- Meia hora para discussão de assuntos de interesse para a Associação;

Tratando-se de uma Assembleia Geral, que tem também como objetivo a eleição dos novos Corpos Sociais para o próximo biénio, aceitar-se-ão listas concorrentes ao ato eleitoral, constituídas por sócios no pleno uso dos seus direitos, as quais devem ser entregues às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h00 às 18h00 na Sede da Associação, até ao dia 17 de Fevereiro de 2012.

Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios estatutariamente exigido, a Assembleia iniciar-se-á meia hora depois do horário previsto, com qualquer número de sócios.
Espinho, 27 de janeiro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. Nuno Tiago Vieira Damasceno)

Uma arte quase em extinção

Aprende a trabalhar o vime e a fazer cestos, cadeiras e berços com o seu pai, também artesão. Aos 78 anos, António Silva sempre esteve ligado ao artesanato de vime e, embora hoje já não produza, continua a fazer feiras e a comprar e vender produtos. Segundo António, esta é uma arte difícil de trabalhar e na qual é preciso dedicar muitas horas – 12 por dia – para se poder obter alguns lucros. Na sua opinião, esta é uma arte quase em extinção.

António Silva tem 78 anos e é um dos dois artesãos de vime que ainda existem em Espinho. A arte aprendeu-a com o pai, que era natural de Gonçalo, terra perto de Belmonte e a poucos quilómetros da Guarda onde o artesanato de verga (como também é conhecido) era tradição. Demorou mais ou menos um ano para dominar o vime e dele fazer cestos, cadeiras e berços. “É muito difícil de aprender, principalmente para quem não sabe”, confessou o homem que sempre trabalhou neste ramo.

António veio para Espinho quando tinha apenas quatro anos. Foi no concelho que cresceu: recorda-se de, com cerca de cinco anos, ir para a feira semanal (que se realizava junto às finanças) vender com a mãe e marcou presença nos clubes da terra: “joguei hóquei em patins na Académica com o Vladimir Brandão, com Lito Gomes de Almeida, com o capitão Gaioso e joguei futebol nos juniores do Espinho até aos 20 anos”. Esteve ligado ao desporto espinhense até aos 27 anos, altura que emigrou para a Venezuela, país onde esteve 14 anos.

NEGÓCIO ESTÁ PÉSSIMO E NÃO DÁ PARA OS GASTOS

Mesmo na Venezuela, António Silva apostou no artesanato de vime, produzindo cestos para as floristas

“

É uma arte muito difícil de levar a vida para a frente”

António Silva aprendeu a arte do Vime com o seu pai



fazerem arranjos. “Havia este material, mas era importado pelos madeirenses. Eu próprio fabricava os cestos para 36 floristas”, afirmou. Foi com o dinheiro ganho com a sua arte na Venezuela que comprou a sua casa. Quando voltou para Portugal, António deixou de fabricar, dedicando-se apenas à compra e venda de artigos e a fazer as feiras semanais em Espinho e em Custóias.

Entre a altura do seu pai e os dias

de hoje, pouco evoluiu no artesanato de vime. Segundo António Silva, no passado como atualmente, é preciso muitas horas de trabalho e dedicação: “ninguém quer esta arte, porque, para se ganhar para as despesas, é preciso trabalhar-se mais de 12 horas por dia, com oito horas não se faz o suficiente para se alimentar. Já no meu pai, trabalhava 12 horas. É uma arte muito difícil de levar a vida para a frente”, confessou.

De acordo com o artesão, “o negócio está péssimo e já não se ganha para os lugares” nas feiras, “não dá para os gastos”. E acrescenta: “são raras as pessoas que procuram, temos que esgravatar muito para vender algo. Estamos em crise, é geral, há que aguentar”. Ainda assim, admitiu que os artigos mais procurados são os cestos para a lenha no inverno e os sacos de compras.

António Silva culpa o apareci-

mento das lojas dos chineses pelo decréscimo no artesanato de vime: “comprar aos chineses é um engano grande, foram eles que vieram arruinar isto. Tudo queria comprar barato, mas não estava em causa o artigo. Têm vindo pessoas para fazer arranjos e eu digo que não tenho material para isso, porque não é igual”. Embora já não produza devido à idade, “começa-me a doer as mãos”, confessa, o artesão ainda faz alguns arranjos sempre que alguém lhe aparece em casa a pedir.

“ARTESANATO DE VERGAS É COMO A LAVOURA”

Para António Silva, o artesanato de vime é “uma arte quase em extinção” e dá um exemplo: “tenho um fornecedor da Madeira que está em Aveiro, na Barra, e que já tem passado fome”. A sua arte vai morrer consigo porque ninguém da família lhe quis seguir as pegadas. “Não tenho ninguém a quem ensinar, ninguém tem gosto nisto. No entanto, é um trabalho escravizador. O artesanato de vergas é como a lavoura, se não se aproveita as horas, não se faz nada. É o defeito desta arte que vai acabar por extinguir”, desabafou. Se lhe aparecer alguém a pedir para o ensinar, António confessa que já não sabe se consegue mostrar como se faz uma cesta,

mas sempre poderá explicar como se faz.

E quando tempo demora a fazer uma cesta, quisemos saber. Dependendo, respondeu. “Se for uma cadeira, num dia já é apertado. Um cesto para por a roupa suja, poderia fazer meia dúzia por dia”, disse. O trabalho do artesão não é apenas fazer a peça, passa também por preparar o vime: “temos um aparelho que o racha em três e cada vara faz nove, um miolo e duas liaças (parte de fora do vime)”. E acrescentou “só o preparar já leva tempo”. Depois há que armar a peça e forrá-la, caso seja uma cadeira ou um berço. Há também os cestos completamente artesanais, todos de vime, feitos sem qualquer armação, só com as mãos.

António Silva recordou que, em tempos, existiram quatro artesãos de vime em Espinho. Agora, apenas resistem dois: ele e outro, também da sua terra natal, que se estabeleceu na Rua 12. Quanto às feiras, em Espinho, existem com ele mais dois vendedores deste material, em Custóias apenas mais um.

Há uns tempos, António pode mostrar a sua arte a várias pessoas. Fez uma demonstração na Escola Secundária Manuel Laranjeira, onde a nora estava a tirar o 12º ano: “ela pediu se eu ia lá, fiz lá um cesto, as pessoas ficaram admiradas”. **LM**

“

O artesanato de vergas é como a lavoura, se não se aproveita as horas, não se faz nada. É o defeito desta arte que vai acabar por extinguir”,



Maré de Cinema



AS SERVIÇAIS

Eis um filme certinho, beneficiado com grandes prestações do seu elenco, enriquecido por uma reconstituição de época competente e que debruça-se sobre uma história humana e com contornos reais. Em contrapartida, trata-se de uma obra convencional, académica, formatada para atacar a próxima temporada de prémios e, quiçá, com uma mensagem desgastada para com os assuntos que pretende discutir. *Aí, porém, voltamos às prestações dos actores que são a maior virtude do filme. Centrado nas relações entre patrões e criadas no sul dos EUA da década de 60, o filme pinta um retrato nada glamoroso do trabalho das segundas: além do desgastante emprego que as obriga a estar longe das suas famílias (já para não falar de ser mal pago e sem regalias), as criadas ainda têm de suportar comentários e atitudes racistas das senhoras que servem por anos. Num contexto social dominado pelas infames Leis de Jim Crow que, seguindo o lema hipócrita "separados mas iguais", dividiam os espaços entre brancos e "pessoas de cor", ditavam comportamentos e definiam castas sociais numa nação que apregoava a igualdade entre seus indivíduos, as criadas eram umas quase escravas sem protecção eficaz da Lei e cujos focos de indignação eram violentamente retraídos. O elenco é primoroso: Viola Davis volta a mostrar todo o seu talento, Octavia Jackson demonstra uma comicidade impecável e o restante faz bem o seu trabalho ainda que entregue a personagens unidimensionais. Só é pena que a desnecessária meia hora final dilua todo o potencial temático da narrativa em prol de dramas simplórios e romances da treta.*

Antero Eduardo Monteiro

Sexta edição do festival conta com cinco espetáculos de quatro companhias de teatro

Mar-marionetas para todas as idades



Na passada sexta-feira, realizou-se a conferência de imprensa do Festival Marionetas. Devido aos constrangimentos económicos, a sexta edição da iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Espinho não contará com nenhuma estreia, mas estão agendados cinco espetáculos de companhias de referência. Destaque ainda para a exposição interativa patente no Multimeios que é uma homenagem ao falecido João Paulo Seara.

O Mar-Marionetas já chegou à cidade. O festival de marionetas de Espinho arranca para a sua sexta edição e a apresentação à comunicação social decorreu na sexta-feira de manhã. Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, anunciou a programação do evento: este ano, estão agendados cinco espetáculos diferentes, "uns que trabalham a luz, outros que trabalham o ator propriamente dito, outros que trabalham mais bonecos", levados à cena por quatro companhias de teatro de referência. Devido às contingências económico-financeiras, explicou, não haverá nenhuma estreia.

O Mar-marionetas começou esta semana com a peça "O Gato Preto e a Gaivota Cor de Prata", do Teatro e Marionetas de Mandrágora. Tratou-se de seis espetáculos dirigidos às crianças das escolas pré-primárias do concelho e que esgotaram rapidamente. Idalina Sousa, chefe do departamento de ação cultural da Câmara Municipal de Espinho e responsável pela organização do festival, destacou esta "ligação intensa e íntima" do evento com as escolas do concelho.

HOMENAGEM A JOÃO PAULO SEARA

Os espetáculos para o público em geral começam esta sexta-feira com o Varazim Teatro, que apresenta no Auditório de Espinho, às 21h30, a peça "Se os Tubarões fossem Homens". Quer Leonor Fonseca quer Idalina Sousa destacaram este espetáculo que será diferente do habitual. "Pela primeira vez, Espinho vai ver um espetáculo de luz negra, uma técnica diferente. Será um deslumbramento de luz e de cor", disse Idalina Sousa.

A 10 de fevereiro às nove e meia da noite, sobe ao palco do Auditório "Paisagens em Trânsito", um projeto satélite da Companhia Circolando e que é dirigido, assim como o anterior, a um público jovem e adulto. No dia 11, pelas 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, estará a "A Casa dos Ventos", também da responsabilidade do Teatro e Marionetas de Mandrágora. No mesmo local, no dia 12 às 16h00, estará a Companhia Valdevinos com o espetáculo "As Cozinheiras de Livros". Estas duas peças são, disse Idalina Sousa, para toda a família, miúdos e graúdos.

Passando à programação geral, estará patente até dia 12 no Multimeios a exposição interativa "Um Novo Lugar" que é uma homenagem ao falecido João Paulo Seara do Teatro de Marionetas do Porto. Segundo Leonor Fonseca, trata-se de um homem a quem o teatro de marionetas deve muito: "a homenagem pretende manter vivo aquele que foi o grande impulsionador" deste tipo de teatro.

ESPINHO RECEBE ENCONTRO DA UNIMA PORTUGAL

Além da exposição, incluíram-se nesta edição do Mar-marionetas vários workshops: o Centro Multimeios recebe neste fim de semana o terceiro, "Tanto por Fazer - Workshops para todos". Além disso, também neste sábado e domingo, decorrerão no Multimeios uma feirinha de marionetas e pequenas animações de rua (que vão também invadir as escolas do concelho a 8 e 9 deste mês). De acordo com a vereadora da Cultura, tudo é realizado "com a prata da casa, com muito profissionalismo, muita dedicação e competência".

Além disso, no âmbito do festival, realiza-se a 11 de fevereiro no Centro Multimeios de Espinho o 3º Encontro da Unima (União Internacional das Marionetas) Portugal. A iniciativa, onde estarão presentes as grandes personalidades portuguesas desta área do teatro, contará com uma assembleia-geral, uma palestra com José Carlos Barros e um debate com o tema "Teatro de Marionetas em Portugal - Hoje".

Leonor Fonseca destacou o "carácter lúdico, pedagógico e histórico" do Mar-marionetas, uma vez que "as pequenas peças de teatro trazem histórias que revelam a nossa identidade, as nossas origens e que são muito importantes em termos pedagógicos e lúdicos".

Idalina Sousa ressaltou que há sempre a "preocupação de escolher espetáculos que correspondam a diferentes faixas etárias e propostas diferentes". Filipa Mesquita, do Teatro e Marionetas de Mandrágora, disse ser "um prazer e privilégio poder integrar mais uma vez este festival", uma vez que iniciativas deste género são locais de encontro e formas de potenciar a forma de "dar a conhecer esta forma de fazer teatro a um público mais alargado".

Filme "Estrada de Palha" contou com a interpretação ao vivo de The Legendary Tiger e Rita Redshoes

Foto | Tiago Couto

Filme com banda sonora ao vivo

No passado sábado, no Centro Multimeios de Espinho foi palco de uma sessão de cinema completamente diferente do habitual. Foi exibido o filme "Estrada de Palha", do realizador e produtor Rodrigo Areias, com a particularidade de a banda sonora ter sido interpretada ao vivo e na hora por The Legendary Tiger e Rita Redshoes.

Atualmente, a banda sonora é uma parte fundamental de qualquer filme e qualquer obra da sétima Arte que se preze investe e aposta nessa componente. É através das músicas e dos pequenos apontamentos musicais (que, de tão subtis, muitas vezes passam despercebidos) que os realizadores passam determinada emoção, enaltecem comportamentos e chamam a atenção para cenas em específicos.

Tomando isto como óbvio, imagine ver um filme cuja banda sonora

esteja a ser interpretada naquele preciso momento, dentro da mesma sala, ao vivo. Foi isso que aconteceu no sábado à noite, durante a exibição do filme "Estrada de Palha" no Centro Multimeios. Os músicos The Legendary Tiger e Rita Redshoes acompanharam ao vivo o desenrolar da obra realizada por Rodrigo Areias.

"Estrada de Palha" conta a história de um homem que, após ter vivido longe do seu país durante mais de uma década, volta à sua aldeia para vingar a morte do irmão. Alberto regressa a um país onde existe a corrupção e a extorsão e onde aqueles que materializam a representação do Estado prendem e matam impunemente. O homem tenta combater essa tirania do Estado, enquanto salva o que resta da sua família, num país onde nada mudou.

Enquanto a ação se desenrola no ecrã, The Legendary Tiger e Rita Redshoes interpretaram a banda sonora original ao vivo com instrumentos pouco usuais. O mú-



sico ficou responsável pelo dobro, guitarra elétrica, foot stomp, violoncelo, enquanto a Rita, além de dar a voz, tocou guitalele, violin-harp, marxophone, glockenspiel e teclado.

Depois de uma experiência única, o público presente nesta ini-

ciativa conjunta do Centro Multimeios de Espinho e da Associação Cultural Extrapalca pode participar numa conversa aberta com o realizador Rodrigo Areias e com os compositores e músicos bem conhecidos no panorama musical português. **LM**

Jovem guitarrista esloveno atuou no Auditório de Espinho na sexta-feira à noite

Foto | Tiago Couto

Mak Grigc estreia-se em Portugal (em Espinho)

O Auditório de Espinho recebeu, sexta-feira à noite, uma absoluta estreia em Portugal. Mak Grigc, um dos jovens talentos mundiais da guitarra clássica, apresentou-se pela primeira vez no nosso país com o concerto na sala de espetáculos espinhense.

Mak Grigc apresentou-se, pela primeira vez, em Portugal. A estreia do jovem esloveno, um dos talentos mundiais da guitarra clássica, aconteceu no Auditório de Espinho, na passada sexta-feira à noite.

O concerto do guitarrista, conhecido por vencer vários concursos internacionais, como o "Concurso Chitarrístico Internazionale Luigi Mozzani - Itália, Calábria", por terras espinhenses nasceu da colaboração entre o Festival

Internazionale Luigi Mozzani e o Auditório de Espinho. Aliás, o espetáculo de sexta-feira tratou-se do primeiro da tournée europeia de Mak Grigc do tour do prémio do concurso italiano.

Em palco, acompanhado pela sua guitarra clássica, o músico esloveno apresentou um repertório diversificado. Mak Grigc interpretou obras de Albeniz, António José, Bach, Brahms, Rodrigo e Regino Sainz de la Maza. No repertório do espetáculo no Auditório de Espinho, destaca para a interpretação de peças da nova vaga compositores europeus para guitarra, como é o exemplo de A. Cagalj.

Na estreia do guitarrista esloveno em Portugal, o Auditório de Espinho teve dezenas de pessoas na audiência que apreciaram o concerto e o estilo de Mak Grigc em palco. **LM**



Também há dias assim

Operário **1 0** **Sp. Espinho**

Francisco Agatão

Filó

Jogo: Estádio João Arruda
Árbitro: João Santos (AF Porto)
Golo: Evandro (37')

João Botelho
Luís Soares
Kay - **Amarelo**
Hugo Simões - **Amarelo**
Fábio Santos
João Peixoto - **Amarelo**
Amaral
Carlos Mota
Bruno Montes
Evandro - **Amarelo**
Jorginho

Pedro Miguel
Vieira
Rui Raíno
Correia - **Amarelo**
Ricardo Teixeira
Carlos Manuel
Fábio Ferreira
Valença
Ruizinho
Fabinho - **Amarelo**
Paulo Monteiro

Jogaram ainda
Ruizinho - **Amarelo**
João Ventura
Pedro Torres

Jogaram ainda
Barbosa
Bosिंगwa
Vitor

Nem sempre as coisas correm de feição. Especialmente no futebol onde é sabido que dominar não é garantia de vitória. E foi precisamente isso que aconteceu aos tigres na deslocação aos Açores. O Operário quis ser patrão em casa e curvou o Sp. Espinho com uma derrota.

O Sp. Espinho veio dos Açores com uma derrota que podia ter arrumado com as suas aspirações de chegar ao primeiro lugar. Felizmente que o líder Tondela também perdeu (com o Amarante) e assim fica tudo na mesma. Porém, o Boavista venceu e está agora apenas a três pontos do topo da classificação.

O facto da relva sintética não ser um piso natural para os alvi-negros, a verdade é que os pupilos de Filó adaptaram-se bem ao terreno e foram ao Operário mostrar quem é que man-

dava. Sempre com a bola controlada, Carlos Manuel e Ruizinho criaram alguns sustos à turma da casa mas nunca conseguiram transformar as ocasiões em golos. Aos 37', e sem ninguém prever, Evandro foi à grande área contrária e inaugurou o marcador. Foi um autêntico balde de água fria para os espinhenses que estavam a dominar por completo a partida.

Em tempo complementar, os vireiros tentaram colmatar os estragos que os seus antagonistas tinham feito na primeira parte. Ricardo Teixeira e Ruizinho estiveram perto de empatar a toada mas João Botelho estragou as suas intenções. Encostados ao seu último reduto, o conjunto liderado por Francisco Agatão limitou-se a gerir o resultado e não teve mais forças para ir à baliza contrária. O Sp. Espinho bem tentou mas aquele domingo, era claramente um dia não para os tigres. Para a semana, e ao contrário do que é habitual, o Sp. Espinho recebe o Madalena no sábado. **NO**

Atletismo | Campeonato Distrital de Aveiro e 14ª Meia Maratona Manuela Machado 2012

Camisolas novas deram sorte aos mochos

Depois de uma longa paragem devido a compromissos das seleções nacionais, regressaram este fim-de-semana os jogos de apuramento para o Campeonato Nacional de Hóquei de Sala a disputarem nos dias 11 e 12 de Fevereiro em Lisboa.

Com equipamento a estrear devido aos novos patrocínios, no sábado, a Académica recebeu e goleou o CAMIR por 14 - 4. Apesar deste resultado foi a formação de Mirandela que inaugurou o marcador. No entanto, os mochos não perderam tempo e, poucos minutos depois já tinham empatado a partida. A partir desse instante o jogo tornou-se de sentido único, sendo que a Académica chegou ao intervalo a vencer por números esclarecedores (12-2). No 2º tempo o ritmo de jogo baixou claramente e os forasteiros também optaram por jogar bem mais recuado de forma a evitar dar espaços aos acadêmistas.

No domingo, a AAE deslocou-se a Lamas e, arrecadou nova vitória, desta feita por 3-5. Num jogo com bastante intensidade os mochos entraram me-

lhor e a meio da 1ª parte vencia por 0-2. O lamas, a jogar em casa, nunca desistiu e, até ao intervalo ainda conseguiu igualar o marcador em 2-2. Na 2ª parte o equilíbrio manteve-se, estando empatado durante algum tempo a três bolas. Foi já nos últimos minutos do final do encontro que, a AAE, com a marcação de 2 golos, obteve mais uma vitória.

Resultados:

AAE - 14 CAMIR - 4 (intervalo: 12 - 2)

Jogadores utilizados: Bina, Ângelo, Hugo Gonçalves, Paulo Vieira, Hugo Branco, José Catarino, Pedro Gonçalves, Manuel Santos, Luis Vieira, Ricardo Silva, Ricardo Cunha e Zinho

Lamas - 3 AAE - 5 (intervalo 2-2)

Jogadores utilizados: Bina, Ângelo, Hugo Gonçalves, Paulo Vieira, Hugo Branco, José Catarino, Jorge, Carlos Sá Pedro Gonçalves, Ricardo Silva, Ricardo Cunha e Zinho

Treinadores: José Catarino, Hugo Gonçalves



Patrocínio

Estes jogos tiveram ainda a curiosidade dos mochos terem apresentado os seus equipamentos, face aos seus novos Patrocinadores: C.C.E. - Comércio e Construções Electrotécnicas e Brindplast - Transformação de matérias plásticas Lda. Tratam-se de duas Empresas do Concelho de Espinho, ambas pertencentes ao empresário António Brito. Os responsáveis da Secção de Hóquei Campo referem que "o empresário espinhense ficou sensível às nossas dificuldades e, em muito contribuiu o vasto Palmarés na modalidade. Aceitou associar-se à nossa causa e, agora esperamos corresponder com títulos. Queremos em conjunto ser marcas de sucesso. Eles nos negócios e nós desportivamente"

Natação | II Torneio de Promoção

Tantos recordes batidos

No passado sábado, dia 28 de Janeiro de 2012, a equipa de Cadetes da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no II Torneio de Promoção, organizado pela Associação de Natação de Aveiro. A equipa constituída por 16 nadadores (6 do sexo feminino e 10 do sexo masculino) beteu 26 novos recordes pessoais.

No feminino, Inês Melo (Cadete A) alcançou o 1º lugar nos 100m Mariposa (RP) e o 2º lugar nos 100m Estilos (RP). Sofia Soares (Cadete B) também alcançou o 1º lugar nos 100m Bruços e o 2º lugar nos 100m Livres. Maria Almeida (Cadete B) ficou em 3º lugar nos 100m Estilos (RP). Francisca Almeida (Cadete B) obteve o 4º lugar nos 100m Livres (RP) e o 7º lugar nos 100m Bruços (RP). Ana Monteiro (Cadete A) ficou em 5º lugar nos 100m Bruços (RP) e em 7º lugar nos 100m Livres (RP). Matilde Almeida (Cadete B) alcançou o 6º lugar nos 100m Bruços (RP).

Nos masculinos, Miguel Vaz (Cadete A) alcançou o 1º lugar nos

100m Bruços e o 6º lugar nos 200m Estilos (RP). Rodrigo Ventura (Cadete A) ficou em 1º lugar no 50m Mariposa (RP) e em 9º lugar nos 100m Livres (RP). Martim Almeida (Cadete B) ficou em 2º lugar nas provas de 100m Mariposa (RP) e nos 100m Estilos (RP). Ricardo Ferreira (Cadete B) alcançou o 4º lugar nos 100m Costas (RP) e o 7º lugar nos 100m Livres (RP). Miguel Albergaria (Cadete B) ficou em 8º lugar nos 100m Bruços (RP) e em 9º lugar nos 100m Estilos (RP). Luís Baptista (Cadete B) alcançou o 10º lugar nos 50m Mariposa (RP) e o 24º lugar nos 100m Livres. Vasco Guedes (Cadete B) ficou em 14º lugar nos 100m Costas (RP) e em 21º nos 100m Livres (RP). Luís Vaz (Cadete B) ficou em 16º lugar nos 100m Livres (RP) e em 31º lugar nos 100m Livres (RP). Pedro Ferrão (Cadete B) ficou em 19º lugar nos 100m Costas (RP) e em 23º nos 100m Livres (RP). Nuno Pinto (Cadete B) alcançou o 20º lugar nos 100m Livres (RP) e o 30º lugar nos 100m Bruços (RP).

Os nadadores tigres participaram ainda nas estafetas de 4x100m Livres Feminina e Masculina, al-

cançando em ambas o 5º lugar. Da equipa feminina faziam parte as nadadoras Ana Monteiro, Sofia Soares, Maria Almeida e Inês Melo.

A equipa masculina foi constituída por os nadadores Martim Almeida, Miguel Albergaria, Ricardo Ferreira e Miguel Vaz.



Bar (futuramente) aberto

A secção de Andebol da Académica de Espinho realizou no sábado à noite uma festa/convívio na Junta de Freguesia de Espinho, onde reuniu atletas, familiares, dirigentes, treinadores e simpatizantes desta modalidade.

Durante o convívio foi anunciada a abertura do Bar da Académica, em Março, ao lado do pavilhão. Nesse dia, será organizado um torneio de andebol quadrangular, com quatro equipas por escalão, das minis às seniores e um encontro de veteranas.

Voleibol

Sem parar

O Sp. Espinho venceu no sábado o Vitória S.C por 3-0 com os parciais de 30-28, 25-18, 25-22 continuando assim no 2º lugar do campeonato nacional. A equipa do Espinho alinhou com Marcel Gil (9 pontos), Rui Moreira (6), Jonathan Nunes (1), Miguel Maia (4), Sebastian Gevert (16), Carlos Alaniz (11), João Malveiro (8), José Monteiro, Nuno Silva para além do libero Hugo Ribeiro

Voleibol

Ainda deu para assustar

A equipa de voleibol do Sport Lisboa e Benfica recebeu este sábado a AAE e venceu por 3-1. No primeiro "set", os da casa triunfaram por 25-13. No parcial seguinte, o Benfica voltou a adquirir vantagem confortável, mas teve alguns momentos de distração, o que possibilitou a recuperação pontual dos espinhenses. Assim, a AAE venceu por 23-25, empatando o encontro. Após o susto, os líderes recompuseram-se, ganhando os "sets" seguintes por 25-17 e 25-20.

Facebook

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO





02 de Fevereiro

Hard Club, Porto

Silvia Machete

22h00

Silvia Machete regressa a Portugal para a estreia do seu novo espectáculo - "Extravaganza" -, que conquistou o prémio de melhor espectáculo de música no Brasil. Entradas a 20 euros.

03 de Fevereiro

Teatro Sá da Bandeira, Porto

dEUS

21h30

A relação intensa entre o público português e os dEUS vai ter mais um capítulo marcante quando os belgas vierem a Portugal onde vão apresentar o novo álbum, "Keep You Close", editado em Setembro deste ano. Bilhetes entre 25 euros.

04 de Fevereiro

Cine-Teatro de Estarreja

Dead Combo

22h00

Os Dead Combo são o Tó Trips e Pedro Gonçalves, músicos que encarnam duas personagens que poderiam ter saído de uma BD: um gato-pingado e um gangster. Bilhetes a 10 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 01 de Fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 02 de Fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 03 de Fevereiro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sábado, 04 de Fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Domingo, 05 de Fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Segunda-feira, 06 de Fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Terça-feira, 07 de Fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quarta-feira, 08 de Fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Espinho "entre aspas"

Atleta Digital

Espinho acolheu regional de Aveiro

A Pista António Leitão na Nave Desportiva de Espinho voltou a ser usada. Na semana passada, decorreram as provas regionais de atletismo de Aveiro

Record

Campeão de Espinho leva mais de 13 mil euros

A nova temporada do PokerStars Solverde Poker Season arrancou com a presença de 260 jogadores espelhados pelas mesas do imponente Salão Atlântico do Casino de Espinho.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 01 de Fevereiro
Céu pouco nublado
Máxima: 13° Mínima: 01°

Quinta-feira, 02 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 13° Mínima: 02°

Sexta-feira, 03 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 10° Mínima: 02°

Sábado, 04 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 10° Mínima: -01°

Domingo, 05 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 11° Mínima: -02°

Segunda-feira, 06 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 13° Mínima: 02°

Terça-feira, 07 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 14° Mínima: 02°

Quarta-feira, 08 de Fevereiro
Céu pouco nublado
Máxima: 15° Mínima: 05°

Cinema

Multimeios de Espinho

As Serviços

02 Fevereiro a 08 de Fevereiro / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)

Com: Emma Stone, Octavia Spencer, Sissy Spacek, Viola Davis
Género: Drama
Classificação: M/12
Outros dados: EUA, 2011, Cores, 146 min.

Três mulheres extraordinárias e muito diferentes no Mississippi durante os anos 60, que construíram uma improvável amizade em torno de um projecto secreto que quebra todas as regras sociais e as coloca a todas em risco.

Maré Submersa



Lei das Ruas

Espinho tornou a estar nas bocas do povo e, mais uma vez, por razões menos boas. Infelizmente, este caso de um idoso morto em casa e sem ninguém dar por nada não é um caso virgem. Volta e meia lá temos os telejornais a abrirem com notícias destas, com toda a gente a dizer que parece impossível estar um cadáver dentro de casa e ninguém dar por nada. E é aqui que queria chegar. Não são os vizinhos que têm culpa de darem por falta de um sujeito. É a família (tirando obviamente os casos em que os idosos não tem família). Eu confesso que até posso ter um vizinho do lado falecido há uns meses. E eu nunca dei conta nem nunca darei porque não tenho o hábito de frequentar a casa dele e apenas o cumprimento quando o vejo. Mas não sei se ele tem família ou amigos. E isso, por muito que custe a ouvir, não me compete saber. A família é que tem de ter essas responsabilidades. Não se pode pura e simplesmente abandonar um sujeito ao Deus dará.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Lília Marques

Fotografia Filipe Couto e Tiago Couto.

Colaboração Antero Eduardo Monteiro,

Cláudia Brandão e Nelson Soares

Paginação Nuno Oliveira Publicidade

Eduardo Dias

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com

com Secretaria e Administração Rua 62 n.º

251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357

Fax 227331358 Propriedade e Execução

Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de

Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 - Fax

227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500

exemplares Número de Registo do Título

104499, de 28/06/76 Depósito Legal

2048/83

António Moreira da Costa
Médico

SIEG HEIL!

Ora, finalmente, caiu a máscara! Frau Merkel, destemperada, como sempre, exigiu o impensável: um País da UE deve abdicar da sua Soberania Nacional a fim de agradar aos Senhores da Finança sites em Berlim. Finalmente, sem pudor, os alemães exigem que a Grécia deixe cair a sua Soberania Nacional para poder contar com mais umas migalhas dos cofres dos potentados financeiros da Alemanha. Deverá ser nomeado um Comissário Europeu para gerir os dinheiros de Atenas! Em 1882, o Governo de W.E. Gladstone nomeou um Comissário para lidar com a dívida soberana do Egipto (sim, com um P), incorrida para a construção do Canal do Suez, a mando das potências coloniais França e Grã Bretanha. Lord Cromer foi administrar as finanças do Khediva do Egipto (sim, com um P), em nome dos interesses financeiros de Londres, Paris, Berlim e Roma. O Egipto (sim, com um P) foi transformado num miserável protectorado (sim, com um C) e assim permaneceu durante o restante da sua História até aos dias de hoje, de dependência em dependência, sem nunca ter sido capaz de reafirmar a sua identidade e independência nacionais.

A Grécia nasceu mal, no Século XIX, fruto de um idealismo romântico deslocado, serôdio e inapropriado. Foi uma construção artificial ditada pelo sentimentalismo pequeno-burguês e pseudo-intelectual dos Românticos do Ocidente Europeu, que suspiravam e sonhavam com uma Hélade mítica e de um passado remoto, que em nada correspondia aos seus sonhos e anseios, muito menos ao que era, então o ideal político, os estado-nação. Cinquenta e cinco anos passados

sobre o Tratado de Roma, a União Europeia, continua a ser um mito, utópico e irrealizável, tão sonhado e sonhado como todos os outros

“
Importámos dinheiro a rodos, para financiar auto-estradas, férias nas Caraíbas, e carros topo-de-gama. Hoje estamos à rasca, não temos dinheiro...”

mitos utópicos que a Humanidade criou, como a Utopia de Thomas More, como o Estado Universal dos Operários e Camponeses, ideado por Lênine. O que temos perante nós é o velho e desgastado esquema de extorsão praticado por Al Capone ou Dutch Schulz ou Lucky Luciano: empresto-te dinheiro a juros exorbitantes e depois safa-te! Os famosos das séries de TV, que corresponderam a personagens de

carne e sangue, mandavam partir as pernas aos devedores. Os novos loan sharks sugam até ao tutano, por meios coercivos bem mais eficazes e implacáveis: aterrorizam sociedades inteiras, chantageiam povos e manipulam agentes a que chamam governantes.

Os desgraçados dos Gregos investiram o dinheiro dos empréstimos em activos (sim, com um C) tóxicos, como Fundos de Investimentos do Dubai, do Qatar e quejandos, deixando os seus investidores em maus lençóis. Não podiam investir na modernização da sua economia, pois era preciso que a França e a Alemanha continuassem a vender para lá os seus produtos: legumes, frutas, carne, peixe, carros, televisões... Mutatis mutandis, o mesmo se passa cá: desmantelámos o nosso aparelho produtivo, deixámos de pescar, cultivar, fiar, tecer, para que as indústrias irmãs dos nossos parceiros europeus pudessem prosperar. Importámos dinheiro a rodos, para financiar auto-estradas, férias nas Caraíbas, e carros topo-de-gama. Hoje estamos à rasca, não temos dinheiro para mandar tocar um cego e achamos que a culpa é do português médio, que passou a viver acima das suas posses. Quantos bancos, e outras instituições semelhantes, não entraram pela casa das pessoas dentro, com promessas de vida fácil, dinheiro pronto e sem custos? Temos à frente dos nossos destinos um bando de Comissários Europeus, quais Lord Cromer, que vêm por as nossas contas em ordem: o ministro Coelho, o ministro Portas, o ministro Relvas, o Ministro Gaspar, enfim, o Álvaro. Daqui a dias seremos mais um protectorado (sim, com um C) da Alemanha. Não se iludam. A França já o é!

Facebook

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Entrega de Diplomas DELF

Nos dias 26 e 27 de Janeiro, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, acolheu a entrega dos Diplomas DELF (Diplomas de Estudos em Língua Francesa). Estiveram presentes no evento alunos e professores dos mais variados concelhos. **MV**



Pub

Aipal
Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
 o seu Bom Dia**
 Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
 ::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar